



Mediação da Informação Agrícola: Contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Mediation of Agricultural Information: Contributions to the Sustainable Development Goals (SDGs)

Debora Pivetta Thibes, especialista

deboraphibes@gmail.com

Richard Perassi Luiz de Souza, doutor

richard.perassi@ufsc.br

Número da sessão temática da submissão – [1]

Resumo:

A Empresa de Pesquisa Rural e Agropecuária de Santa Catarina (Epagri) realiza o gerenciamento de dados e informações sobre as atividades agropecuárias da economia estadual. Mais especificamente, isso é realizado por pessoas que atuam no Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa). O trabalho do Cepa é apresentado ao público interessado por meio de alguns produtos, entre eles, o Observatório Agro Catarinense (OAC). Além disso, as atividades das pessoas no Cepa também são orientadas por conceitos e ações associadas com critérios de sustentabilidade e, mais especificamente, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste artigo, apresenta-se o processo e os resultados de uma pesquisa realizada junto ao público interno do Cepa, que configura a percepção das pessoas sobre os serviços prestados à comunidade e as dificuldades na produção, gestão e comunicação de informações sobre as atividades agropecuárias e o agronegócio catarinense. A pesquisa realizada é caracterizada como básica, qualitativa e descritiva, sendo que seu principal recurso foi a aplicação de um questionário para ser respondido pelas pessoas que, na época da pesquisa, atuavam profissionalmente no contexto Epagri/Cepa. Os resultados evidenciam a valorização das ações do Cepa na difusão de informações agropecuárias, aliada ao reconhecimento da necessidade de inovações tecnológicas e alinhamento às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Palavras-chave: Percepção Organizacional, Gestão da Informação, Agropecuária.

Abstract

The Rural and Agricultural Research Company of Santa Catarina (Epagri) manages data and information related to agricultural activities within the state's economy. More specifically, this is carried out by professionals working at the Center for Socioeconomics and Agricultural Planning (Cepa). The work developed by Cepa is made available to the interested public through various products, including the Agro Observatory of Santa Catarina (OAC). In addition, the activities carried out at Cepa are guided by concepts and actions associated with sustainability criteria and, more specifically, with the Sustainable Development Goals (SDGs). This article presents the process and results of a study conducted with Cepa's internal public, outlining their perceptions regarding the services provided to the community and the challenges in producing, managing, and communicating information about agricultural activities and agribusiness in Santa Catarina. The research is characterized as basic, qualitative, and descriptive, with its main methodological tool being a questionnaire answered by professionals working within the Epagri/Cepa context at the time of the study. The results highlight the value of Cepa's actions in disseminating agricultural information, along with the recognized need for technological innovation and alignment with the Sustainable Development Goals (SDGs).

Keywords: *Organizational Perception, Information Management, Agriculture.*



1. Introdução

O Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa) é uma instituição estadual de Santa Catarina, cuja atuação já ocorre há 40 anos. Na sua primeira década de existência, o Cepa foi parte integrante da Empresa de Pesquisa Rural e Agropecuária de Santa Catarina (Epagri). Mas, desde sua fundação, o centro oferece vários produtos, como informações, tabelas de dados e gráficos, e também serviços considerados fundamentais para orientar os setores agrícolas, público e privado. A contribuição do Cepa é necessária e eficiente para a criação e a gestão de políticas públicas visando organizar e fortalecer as atividades de agricultura familiar e impulsionar a competitividade do agronegócio estadual nos diversos mercados.

A missão designada para o Cepa é “buscar o desenvolvimento rural sustentável de Santa Catarina através de pesquisas socioeconômicas, estudos, projetos e informações”. Por sua vez, a visão estratégica é “tornar-se um centro de referência nas áreas de informação e planejamento para o desenvolvimento rural” e o seu negócio é diretamente associado com “informação e planejamento para a agricultura e o espaço rural de Santa Catarina”.

Assim como as outras modalidades de gestão, o gerenciamento do governo estadual sobre as atividades agropecuárias requer pesquisa, informação e comunicação do conhecimento sobre o que foi coletado, organizado e devidamente informado. A eficiência sobre a coleta, a organização e a comunicação ou distribuição da informação para a comunidade estadual, primeiramente, deve ser buscada e consolidada nas atividades das pessoas que, profissionalmente, atuam no Cepa.

Em síntese, coleta, organização e comunicação de informações sobre as atividades agropecuárias catarinenses caracterizam as atividades básicas do Cepa. Entretanto, essas atividades devem ser eficientemente realizadas pelas pessoas que trabalham nas instalações do Cepa e o seu bom desempenho depende também depende diretamente da eficiência na coleta, na organização e na comunicação interna de informações. Portanto, sem uma comunicação interna eficiente a missão do Cepa fica severamente comprometida. Principalmente porque as informações necessárias ou oportunas, incluindo as práticas sustentáveis e benéficas aos ODS, devem ser internamente produzidas e comunicadas. Assim, serão úteis para o governo estadual, os agricultores ou pecuaristas e outros públicos interessados nos setores agropecuários.

A pesquisa realizada se justifica, principalmente, porque a compreensão sobre os processos e procedimentos internos do Cepa é necessária para a percepção e o aproveitamento de oportunidades e para o atendimento de necessidades ou da busca por melhoria nos processos de coleta, organização e comunicação das informações. A qualidade do processamento, dos resultados e o acesso às informações organizadas, metrificadas e visualizadas tem um impacto direto para agricultores, pecuaristas e toda a comunidade relacionada com essas atividades e negócios, resultando ainda em cooperação e parceria entre as instituições governamentais e a comunidade diretamente interessada.

2. A Pesquisa Aplicada

Diante da evidente necessidade de unidade em torno de certos princípios e propósitos na composição da identidade organizacional que reúne o público interno do Cepa, nos meses de maio e junho de 2024, foi realizado um trabalho de pesquisa, cujo recurso básico foi a



aplicação de um questionário semi-estruturado, para ser respondido pelas pessoas que, na época, atuavam profissionalmente no Cepa. O questionário é indicado como semi-estruturado porque, apesar da maior parte das respostas decorria da escolha de uma das opções já indicadas, havia também a possibilidade da pessoa respondente expressar sua opinião ou fazer considerações por escrito em espaços destinados para isso.

2.1 Caracterização da pesquisa

Por suas características, foi realizada uma pesquisa básica, qualitativa e descritiva, com as seguintes etapas: (1) exploratória, para a identificação de fontes documentais sobre o Cepa e os objetivos ODS, também foram identificadas e selecionadas fontes teórico-bibliográficas sobre temas como “sustentabilidade”, “gestão”, “informação” e “comunicação”. (2) Etapa teórica e documental, com a apreciação e o estudo de documentos já selecionados (fontes primárias) e de artigos ou partes de livros (fontes secundárias). (3) Etapa de campo, com a aplicação do questionário para serem respondidos pelas pessoas que atuavam no Cepa. (4) A última etapa foi descritiva e interpretativa, com a descrição, a análise e a interpretação do material resultante do trabalho de pesquisa.

A pesquisa qualitativa e descritiva é amplamente utilizada em estudos que buscam compreender fenômenos sociais, culturais e subjetivos. Isso porque prioriza a interpretação e a análise detalhada dos dados. Para Minayo (2001), Bauer e Gaskell (2002), a pesquisa qualitativa requer a imersão no contexto dos participantes, valorizando a complexidade das interações humanas e os significados atribuídos pelas pessoas. Já a abordagem descritiva tem como objetivo registrar, analisar e interpretar fatos sem interferir neles, possibilitando uma visão detalhada da realidade investigada.

Minayo (2001), Bauer e Gaskell (2002) confirmam que o questionário semi-estruturado é um dos principais instrumentos utilizados nesse tipo de pesquisa, porque permite combinar perguntas abertas e fechadas, proporcionando ao pesquisador tanto um direcionamento na coleta de informações quanto a flexibilidade para captar percepções subjetivas dos entrevistados. Essa técnica é especialmente eficaz quando se deseja explorar opiniões, experiências e representações sociais sobre determinado tema.

O objetivo geral da pesquisa foi compreender a percepção das pessoas sobre a forma de atuação do centro e identificar suas fragilidades, como profissionais do Cepa. O questionário tratou dos processos de coleta, mediação e comunicação da informação no interior do Cepa, salientando as questões sobre sustentabilidade e os objetivos ODS. Diante disso, considerou-se:

A relevância dos serviços ofertados pelo Cepa à comunidade agropecuária, principalmente os relacionados com sustentabilidade e objetivos ODS;

1. As indicações de pontos fortes e de fragilidades dos processos internos e externos relacionados com informação, comunicação e sustentabilidade.
2. A percepção sobre métodos e práticas de coleta, organização e comunicação das informações.
3. As sugestões de melhoria, principalmente as relacionadas com a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
4. As impressões sobre inovação e agricultura sustentável, relacionadas com práticas igualitárias e sustentáveis em agricultura, pecuária e outras atividades rurais.



2.2 Elementos e aspectos do questionário

As questões propostas no questionário que foi aplicado para as pessoas do Cepa, foram relacionadas aos seguintes elementos e aspectos:

1. Perfil profissional, com perguntas sobre formação, profissão, experiência, função e atividades exercidas no Cepa;
2. Trajetória de atuação no Cepa;
3. Serviços considerados relevantes que são oferecidos à comunidade pelo Cepa, especialmente os relacionados com informação, comunicação e sustentabilidade;
4. Pontos e aspectos positivos ou negativos, que são considerados relevantes nos processos de coleta, mediação, organização e comunicação de informações;
5. Fatos, momentos ou circunstâncias que marcaram como sucessos ou falhas, coletando ainda sugestões de aproveitamento das boas práticas ou aprimoramento de decisões e ações;
6. Avaliação pessoal da situação do Cepa na época da pesquisa, com relação aos aspectos relacionados com informação, comunicação e também sustentabilidade.

Em síntese, as perguntas foram sobre aspectos pessoais e profissionais, como a formação e experiência profissional das pessoas respondentes. Também, buscaram identificar as impressões e percepções pessoais sobre os processos internos e os serviços prestados pelo Cepa à comunidade externa. Foram assinalados pontos e aspectos vistos como positivos e também os negativos, além dos desafios que deveriam ser superados, das sugestões para a recuperação de perdas, a melhoria de condições ou o aproveitamento de oportunidades.

Assim, buscou-se compor um quadro abrangente sobre a situação funcional do Cepa na época da pesquisa. Inclusive, com especial interesse por suas atividades e potencialidades direcionadas aos objetivos ODS, relacionados com os programas Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2) e também com o Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9).

3. As Atividades de Informação e Comunicação do Cepa

O principal objetivo do Cepa é fornecer informações qualificadas para a gestão da agropecuária catarinense. Assim, coleta e organiza informações e realiza análises que auxiliam na tomada de decisão de órgãos governamentais, instituições de pesquisa, associações do setor e produtores rurais. As pesquisas abrangem as seguintes áreas:

- Mercado agropecuário e de commodities – análise dos fatores que influenciam a comercialização e precificação de produtos agrícolas.
- Gestão de recursos naturais – estudos sobre sustentabilidade e impacto ambiental das atividades agropecuárias.
- Infraestrutura e logística – avaliação da capacidade de transporte e armazenamento da produção agropecuária.
- Desenvolvimento rural e políticas públicas – monitoramento dos efeitos de programas governamentais voltados ao fortalecimento da agricultura familiar e empresarial.
- Competitividade do agronegócio – investigação das dinâmicas econômicas do setor e sua inserção em mercados nacional e internacional.

Para suas atividades, a gestão do Cepa adota uma abordagem interdisciplinar, combinando métodos quantitativos e qualitativos para garantir uma visão ampla e detalhada do setor agropecuário. As informações são coletadas a partir de fontes diversas, como levantamentos

de campo, bases de dados oficiais, parcerias institucionais e consultas a especialistas, garantindo que as análises produzidas sejam baseadas em evidências concretas e atualizadas.

Em grande parte, as informações são postadas e comunicadas através da mídia digital e acesso online do Observatório Agro Catarinense (OAC). Portanto, uma das principais iniciativas conduzidas pelo Cepa é a gestão do observatório, que atua como uma plataforma estratégica de monitoramento e análise da agropecuária catarinense.

O observatório foi criado e desenvolvido para oferecer informações estatísticas detalhadas e acessíveis, resultantes da integração e organização dos dados coletados em diversas fontes estaduais. Depois da coleta, são usadas tecnologias de análise de dados, com destaque para o recurso digital Microsoft *Power BI* que, entre outras possibilidades, permite a criação de painéis gráficos interativos e dinâmicos, como relatórios automatizados (Figura 1). Isso permite a comunicação visual de dados interativos, facilitando a compreensão das tendências do setor agropecuário.



Figura 1 – Painel de dados sobre Infraestrutura: Captação de Água de Santa Catarina. Fonte: Observatório Agro Catarinense.

Entre as principais funcionalidades desenvolvidas no observatório OAC do Cepa, são destacadas:

- Monitoramento de indicadores agrícolas e econômicos, incluindo produção, produtividade, preços e exportações.
- Desenvolvimento de painéis interativos para análise de desempenho do agronegócio catarinense.
- Visualização de dados em tempo real, permitindo um acompanhamento contínuo das dinâmicas do setor.
- Subsídio à formulação de políticas públicas, fornecendo informações para governos municipais e estadual na criação de estratégias para o setor agropecuário.



Além da coleta e análise de dados, no Cepa também é feita a comunicação do conhecimento por meio de relatórios técnicos, estudos setoriais, boletins econômicos e publicações científicas. Periodicamente, os documentos são disponibilizados, com diagnósticos sobre os diversos aspectos do agronegócio catarinense.

A comunicação dos resultados ocorre por meio de diferentes canais, incluindo:

- Publicação de relatórios periódicos e boletins técnicos sobre tendências e desafios do setor agropecuário.
- Eventos e seminários técnicos, promovendo discussões entre pesquisadores, gestores públicos e representantes do setor produtivo.
- Divulgação de dados em plataformas digitais, tornando a informação mais acessível ao público.

Para garantir a qualidade e abrangência de suas análises, a gestão do Cepa estabelece parcerias com universidades, institutos de pesquisa, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Isso viabiliza pesquisas aplicadas, projetos estratégicos e intercâmbio de conhecimentos, ampliando o impacto de suas ações, para:

- Apoio à agricultura familiar, fornecendo dados para programas de incentivo e políticas de fortalecimento desse segmento.
- Melhoria na gestão dos recursos naturais, promovendo práticas sustentáveis na produção agropecuária.
- Aprimoramento da competitividade do agronegócio, por meio de análises econômicas detalhadas.
- Facilitação do acesso à informação, garantindo que produtores e gestores tenham subsídios para decisões mais eficientes.

É importante salientar que as atividades do Cepa desempenham um papel fundamental na formulação de políticas, no planejamento rural e, principalmente, visam a sustentabilidade do setor agrícola. O trabalho fortalece a competitividade do agronegócio, mas zela pela qualidade de vida dos produtores e a preservação dos recursos naturais, visando um futuro mais equilibrado para a agricultura do estado.

4. Sustentabilidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Ferrer (2010) considera que “sustentabilidade” é permanecer indefinidamente no tempo, adaptando-se ao entorno natural e cultural, sendo que isso requer altos níveis de justiça social e econômica, como exige a dignidade humana. Portanto, no contexto sociopolítico que domina os espaços naturais, tratando-os como territórios econômico-culturais, a sustentabilidade requer interações entre o natural, o social e o econômico-financeiro.

O que está em questão, contudo, é a “vida” e essa palavra indica relações com o sagrado, apesar da dinâmica venal do mercado. Portanto, humanistas, socialistas e religiosos também se interessam pela sustentabilidade, visando preservar a vida e as condições naturais e sociais para que as pessoas menos privilegiadas financeiramente também possam usufruir do bem comum que é o ambiente natural. Para o teólogo Leonardo Boff (2012), a sustentabilidade reúne processos e ações para manter a vitalidade do planeta (“a mãe terra”). Isso requer a preservação dos ecossistemas ecológicos para garantir a vida das pessoas e de outros seres de agora e também das futuras gerações.



Além de evocar questões humanistas ou mesmo espirituais, o tema da sustentabilidade participa das questões de diferentes áreas de Direito. Por isso, Freitas (2012) assinala que sustentabilidade é um princípio constitucional que responsabiliza as instituições de Estado e também a sociedade civil para a concretização solidária do desenvolvimento material e imaterial, de maneira inclusiva, duradoura e equitativa, a partir da preservação socioambiental limpa, ética, eficiente e inovadora. Anteriormente, Jacobi (1999) já havia relacionado sustentabilidade com responsabilidades éticas, principalmente nos aspectos extra-econômicos, visando a justiça social e os direitos humanos (Menezes, 2019) e também o direito de vida e permanência dos seres vivos.

Os interesses econômico-financeiros tendem a financiar e a agilizar o seu próprio domínio sobre os outros aspectos sociais, humanos e ecológicos. Todavia, é necessário convencer a todos os interessados que a economia financeira também requer o não comprometimento do futuro. Com isso, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), presentes na agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) são indicados como orientações relevantes para as instituições governamentais e a sociedade civil. Isso inclui os órgãos públicos do governo e os setores produtivos, que devem buscar o desenvolvimento sustentável e inclusivo (Ipea, 2018).

Os objetivos ODS foram vistos como valiosos na orientação das atividades do Cepa, influenciando na realização de suas pesquisas e avaliações para os setores agrícolas, visando a busca por sustentabilidade no desenvolvimento das atividades rurais em Santa Catarina. Isso inclui as ações estratégicas nas três dimensões do desenvolvimento sustentável, (1) econômica, (2) social e (3) ambiental. De acordo com o conjunto de indicadores desenvolvidos pelo Grupo Interagencial de Peritos (Inter-Agency Expert Group on SDG Indicators – IAEG-SDG). Há metas e indicadores globais considerados como fundamentais para a coordenação, a comparabilidade e o monitoramento de processos e progressos relacionados com sustentabilidade.

No Cepa, busca-se produzir e divulgar informações sobre ações estratégicas para a sustentabilidade na produção agropecuária, no mercado agrícola e no comércio exterior. Inclusive, isso orienta as políticas públicas estaduais a serem integradas com as metas globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As políticas públicas visam atender o objetivo de redução das desigualdades (ODS 10). Isso está relacionado com a implementação de parcerias, para mobilizar recursos financeiros adicionais (ODS 17), porque são cinco os temas complementares: finanças, tecnologia, capacitação, comércio e questões sistêmicas (Caderno ODS 17).

5. Resultados da Pesquisa e Considerações Finais

Os resultados extraídos da pesquisa junto às pessoas que, na época da pesquisa, atuavam profissionalmente no Cepa, permitem leituras com diferentes abordagens da percepção e da atuação desses agentes humanos que coletam, tratam e comunicam as informações sobre agricultura, pecuária e agronegócio para os públicos de interesse. Inclusive orientando suas ações em função da busca por sustentabilidade e por atendimento aos objetivos ODS.

Foram entrevistadas onze pessoas e em sua maioria, eram engenheiros agrícolas e economistas de formação. Algumas pessoas já trabalhavam no Cepa há quarenta e três anos e as mais recentes já atuavam há oito anos e meio.

Nas suas respostas, as pessoas evidenciaram que são experientes, conheciam as atividades de extensão rural, pesquisa e coleta de dados e informações e gestão de mídia, informações e



pessoas. Para muitas pessoas a Epagri era o local de início das respectivas carreiras, por isso realizavam seu trabalho há décadas, com monitoramento de cadeias produtivas, diagnóstico agropecuário, metodologias de custos de produção e planejamento estratégico do setor agrícola.

Além disso, vários integrantes ocuparam por algum tempo funções de gerência em instituições estaduais e federais, atuando na instituição de políticas agrícolas, crédito rural e desenvolvimento sustentável. Assim, especializaram-se no acompanhamento de algumas cadeias produtivas de grãos, carnes, leite, alho, cebola, arroz, tabaco, carvão e mel. Também, atuaram no estabelecimento de estudos estratégicos e políticas públicas. A experiência acadêmica também foi assinalada por profissionais com mestrado e doutorado.

De maneira geral, os resultados indicaram que as pessoas respondentes reconheciam a relevância das atividades do Cepa na coleta, organização e comunicação de informações sobre os setores agropecuários catarinenses. Também consideraram que é necessário superar dificuldades, principalmente devido a limitações na comunicação com as pessoas que atuavam como agricultores e a falta de acesso a recursos tecnológicos mais eficientes, que poderiam ampliar e agilizar os processos internos e a produção dos resultados.

Na época da pesquisa, as pessoas respondentes acreditavam que o Cepa dispunha de credibilidade e boa reputação pela qualidade das informações produzidas. Ressaltando que a qualidade e a agilidade seriam maiores com o uso de tecnologias digitais mais eficientes. Foi indicado ainda a possibilidade de melhorias na divulgação dos trabalhos realizados e a necessidade de se prestar mais atenção às experiências dos usuários de produtos de comunicação e serviços oferecidos. Entre as sugestões de melhorias foi indicado o uso de plataformas digitais mais eficientes e investimentos na capacitação profissional das pessoas, para o uso de tecnologias mais recentes e potentes. Também foi considerada a possibilidade de estratégias de comunicação mais interativas e inclusivas, considerando a variedade nos perfis do público atendido e a diversidade de suas necessidades de informação. Considerou-se que a comunicação mais inclusiva favorece o atendimento dos objetivos de desenvolvimento social, com maior equidade no acesso à informação e impulsionando a inovação no setor agrícola.

Foi considerado ainda que, entre os desafios, um era aumentar o número de pessoas especializadas nas áreas de tecnologia de informação e comunicação (TICs). Outra dificuldade era a sustentabilidade financeira do Cepa, além disso considerou-se a possibilidade de expansão das parcerias com órgãos públicos federais e estaduais, também com universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação. Isso porque é necessário assegurar a ramificação e a continuidade dos sistemas de informações relevantes para os gestores públicos e privados. Tudo isso para consolidar o projeto do observatório (OAC), o Infoagro e os outros produtos que o Cepa oferece.

A coleta, a mediação digital, a organização e a comunicação de informações são fundamentais para a eficácia das atividades do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa). Os resultados da pesquisa realizada mostraram que, embora os profissionais reconheçam a relevância do Cepa na geração e difusão de informações sobre o setor agropecuário, há ainda desafios a serem enfrentados, principalmente diante da necessidade de ações cada vez mais efetivas visando a sustentabilidade.

A gestão eficiente das informações é fundamental para garantir que agricultores e outros interessados tenham acesso a dados pertinentes que possam embasar suas decisões, principalmente com relação à sustentabilidade. Portanto, o fortalecimento das estratégias de comunicação, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tem o potencial de aumentar a eficácia do centro na promoção de práticas agrícolas mais

sustentáveis. Integrando as estratégias de comunicação aos objetivos ODS, a gestão e as pessoas do Cepa reafirmam e reforçam sua missão de conhecimento e inovação direcionando-a para o desenvolvimento rural sustentável. A Figura 2 apresenta uma síntese dos principais desafios identificados pelo Cepa com base na percepção de seus profissionais.



Figura 2 – Resultados do temas e desafios levantados pela pesquisa aplicada na Epagri/Cepa.

Referências

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é – o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CADERNO ODS 17 - O que mostra o retrato do Brasil? Ipea, 2020 Disponível em <repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9860/1/Cadernos_ODS_17.pdf>.

DE MENEZES, HZ Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Relações Internacionais. [s/l] UFPB, 2019.

EPAGRI/CEPA. Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - CEPA: plano estratégico de atuação. Florianópolis: Epagri/Cepa, 2015.

FERRER, Gabriel Real. Sostenibilidad, transnacionalidad y transformaciones del Derecho. Revista de Derecho Ambiental, v.1, p.66, 2010.



FREITAS, Juarez. Sustentabilidade: direito ao futuro. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Fórum, 2012.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Agenda 2030: metas nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2oJPWy0>>.

JACOBI, Pedro. Meio Ambiente de Sustentabilidade. São Paulo, 1999.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

SAYEG, Ricardo Hasson. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 – ODS 17 – parcerias pelas metas. Revista de Doutrina da 4ª Região, Porto Alegre, n. 81, dez. 2017. Disponível em: <http://www.revistadoutrina.trf4.jus.br/artigos/edicao081/Ricardo_Hasson_Sayeg.html>.